

Os resultados do segundo leilão

por Maria Christina Corvalho
de São Paulo

A eletroeletrônica foi a indústria que mais recursos atraiu no segundo leilão de conversão da dívida externa em investimento de risco, realizado na semana passada na Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa). A eletroeletrônica abocanhou 52,33% dos recursos ofertados, equivalentes a US\$ 78 milhões, em comparação com 10,2% no leilão anterior, realizado há um mês, no Rio, mostrou levantamento divulgado ontem pela Bovespa. E o país que mais investiu no Brasil foi o Japão, origem de 49,27% dos recursos convertidos (US\$ 73,9 milhões).

As duas informações não chegam a ser uma surpresa, considerando-se que apenas a FNC Corretora, associada ao Citicor, converteu em nome de um investidor japonês US\$ 34 milhões para aplicação na área eletroeletrônica, na Zona Franca de Manaus.

O setor eletroeletrônico tirou do primeiro lugar em atração de capital externo o segmento de hotelaria e lazer, que havia aboca-

PAÍSES DE ORIGEM DOS CRÉDITOS (em US\$ 1 mil)		
País	Total por país	Part. (%)
Japão	73.900	49,27
França	42.400	28,27
Bélgica	8.000	5,33
Panamá	5.200	3,47
Canadá	4.100	2,73
Curaçao	3.400	2,27
Ilhas Virgens		
Britânicas	3.000	2,00
Liechtenstein	2.900	1,93
Espanha	2.400	1,60
EUA	2.400	1,60
Luxemburgo	400	0,27
Ilhas Cayman	200	0,13
Total	150.000	100,00
Fonte: Bolsa de Valores de São Paulo.		

nhando 20,9% dos recursos do primeiro leilão, ocorrido há um mês, no Rio. Desta vez, apenas US\$ 2,7 milhões (1,8% do total) foram destinados à hotelaria e turismo.

Manteve-se em segundo lugar o setor químico, que teve 8,5% dos recursos no primeiro leilão, e desta vez ficou com 11,73%, equivalentes a US\$ 17,6 milhões. Segundo William Martins,

ESTADOS RECEPTORES ÁREA LIVRE (em US\$ mil)		
Estado	Valor Recebido	(%)
São Paulo	71.700	95,60
Rio de Janeiro	3.300	4,40
Total	75.000	100,00
Fonte: Bolsa de Valores de São Paulo.		

ESTADOS RECEPTORES ÁREA INCENTIVADA (em US\$ mil)		
Estado	Valor Recebido	Part. (%)
Amazonas	48.300	64,40
Bahia	17.400	23,20
Ceará	3.400	4,53
Amapá	2.000	2,67
Mato-Grosso	1.700	2,27
Espirito Santo	1.200	1,60
Piauí	100	0,13
Não Especificado	900	1,20
Total	75.000	100,00
Fonte: Bolsa de Valores de São Paulo.		

vice-presidente de operações da Reserva Corretora de Valores e Câmbio S.A., o capital externo tem grande interesse em investir na tecnologia de ponta.

O Japão, ao ser o maior investidor, deslocou a posição dos Estados Unidos no

SETORES QUE OBTIVERAM RECURSOS DO LEILÃO DA DÍVIDA (Em US\$ 1 Mil)		
Sector	Total por sector	Part. (%)
Eleto-Eletrônica	78.000	52,33
Química	17.600	11,73
Participação	14.000	9,33
Mineração	13.500	9,00
Metalurgia	6.000	4,00
Imp./Exp./Comércio	5.000	3,33
Têxtil	3.400	2,27
Hotel/Lazer	2.700	1,80
Defensivos/Agro	2.400	1,60
Agro-Industrial	2.100	1,40
Agropecuária	800	1,20
Ind. Equipamentos	1.300	0,87
Ind. Mecânica	1.000	0,67
Auto-Peças	500	0,33
Fundo de Conversão	200	0,13
Total	150.000	100,00
Fonte: Bolsa de Valores de São Paulo.		

primeiro leilão, que desta vez ficou com apenas 1,6% referente a US\$ 2,4 milhões. Mais do que os Estados Unidos, converteu o Panamá, que com outros cinco "paraísos fiscais" originaram 10% dos créditos convertidos.